

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O ESTÁGIO EM DOCÊNCIA ASSISTIDA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Mariana Freire Fernandes
Maria Izabel Rezende Rodrigues

Autores: Maria Luiza Linhares de Gois
Maria Juliana de Souza Sena
Isabelle Pereira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O estágio em docência assistida tem por objetivo contribuir para a formação de alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) enquanto docentes, sendo capaz ainda de promover a articulação entre graduação e pós-graduação. Por este motivo, trata-se de uma etapa de suma importância na formação desses discentes, oferecendo a possibilidade de desenvolver as atividades docentes em um ambiente seguro e controlado, com a supervisão de um docente regular. Objetivo: Relatar a experiência de uma discente de pós-graduação em enfermagem enquanto docente assistida. Métodos: As atividades de docência assistida foram realizadas durante o segundo semestre do ano letivo de 2023, no componente curricular de enfermagem em cuidados críticos, com uma carga horária de 68 horas. Durante o decorrer, a docente assistida integrou-se em diferentes atividades que envolveram a prática docente. Foram realizadas ações como a seleção de material bibliográfico, o planejamento de atividade didático-pedagógica, a atuação em aula teórica e prática, a correção e aplicação de exercícios e o atendimento individualizado, auxiliando os docentes regulares do componente curricular nas demandas necessárias. Tais demandas foram executadas sob a supervisão de uma das docentes regulares do componente curricular, que forneceu feedbacks durante cada etapa. Resultados/discussão: Durante o decorrer das atividades realizadas, foi possível para a docente vivenciar diferentes aspectos necessários ao desenvolvimento das atividades docentes. Portanto, a integração em todas as etapas, contribuíram para a formação da docente assistida, auxiliando no fortalecimento de competências e habilidades necessárias para uma futura atuação enquanto docente. Dentre estas etapas, foi possível desenvolver ações teóricas, tais como ministrar aulas expositivo-dialogadas e desenvolver um Exame Clínico Estruturado (OSCE), bem como ações práticas, tais como auxiliar em aulas de laboratório e acompanhar as atividades práticas, que tiveram como campo uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município. Destaca-se ainda que a participação foi bem recebida pelos discentes do componente, fortalecendo o elo entre graduação e pós-graduação. Conclusão: Nota-se que a participação de uma discente assistida em um componente curricular do curso de graduação em enfermagem foi de suma importância tanto para a sua formação docente, quanto para os discentes do componente curricular.